

Análises de Processos Geomorfológicos Causados Pela Ocupação Urbana na Praia da Brasília, na Ilha de Caratateua

Luis Cassundé da Silva, G. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ) ; Pereira Cruz, L. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ) ; Carlos Fontes da Silva, A. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

RESUMO

As questões ambientais no urbano estão cada vez mais presentes nas pesquisas científicas, buscando não apenas apontar os riscos, mas auxiliar o poder público para resolução dos mesmos. Uma dessas, é degradação dos solos, causado pela concentração populacional em locais inadequados. Peggia (1998), argumenta que a ação humana sobre a natureza gera alteração na dinâmica geomorfológica. Então, vem à tona a ocupação da Praia da Brasília, na Ilha de Caratateua, em Belém do Pará. A Ilha passou por uma intensa ocupação urbana principalmente após a construção da Ponte Enéias Pinheiro, em 1986. Essa ocupação se deu por famílias de baixa renda que ocuparam sem nenhum planejamento, áreas que implicariam riscos ambientais (SILVA PIMENTEL et al, 2012). O objetivo deste trabalho é demonstrar as formas de relevo criadas ou induzidas pela expansão urbana sobre o relevo da praia citada. Para tal fez-se necessário realizar um levantamento bibliográfico acerca da geomorfologia da região. Ademais, um trabalho de campo para análise uso e ocupação, retirada da cobertura vegetal e erosão. A partir disso, observou-se que a ocupação urbana gerou intervenções sobre as formas de relevo, alterando a morfologia original e gerando novos processos geomorfológicos. Esses processos geomorfológicos podem ser descritos como: diminuição expressiva da cobertura vegetal para execução de moradias, bares; e os arruamentos acabam por impermeabilizar o solo, direcionando o fluxo de água da chuva para as áreas mais próximas da borda das falésias, gerando um esgotamento acelerado do processo de infiltração, favorecendo, assim, o escoamento superficial. Diante disso, pode-se inferir uma série de riscos induzidos pela ocupação urbana desordenada da área e cabe uma ação urgente do poder público para que não haja perdas de ordem ambiental, material e social. É necessário que os entes envolvidos na gestão da área, além da sociedade e da comunidade acadêmica busquem alternativas viáveis para tal problema.

PALAVRAS CHAVES

Geomorfologia Urbana; Ocupação Urbana; Ilha de Caratateua